

Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

**UBS Brasil Banco de Investimento S.A. -
Instituição Líder do Conglomerado
Prudencial**

31 de dezembro de 2016
com Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações
financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2016

Índice

Relatório da Administração.....	1
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.....	2
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais consolidados	6
Demonstrações consolidadas do resultado.....	8
Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas.....	11

Relatório da Administração

Srs. Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do UBS Brasil Banco de Investimento S.A. ("Banco"), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

O Conglomerado Prudencial contempla as operações do UBS Brasil Banco e Investimento S.A. - instituição líder e da UBS Brasil Corretora de Câmbio, Título e Valores Mobiliários S.A - participante.

Adequação das operações aos objetivos estratégicos do Banco

Desde o início de suas operações no Brasil como banco de investimento, em junho de 2013, o Banco trabalha no desenvolvimento e consolidação de suas atividades. As operações realizadas estão em linha com os objetivos estratégicos estabelecidos no plano de negócios entregue ao Banco Central do Brasil, e em conformidade com a Resolução nº 4.122/12.

Atuação da Corretora

A Corretora opera principalmente na BM&F BOVESPA S.A - Bolsa de Valores e de Mercadorias e Futuros e conduz as suas operações por meio de uma sólida gestão de riscos.

Gerenciamento de riscos

O Conglomerado tem buscado o contínuo aprimoramento na gestão e no controle de riscos, alinhado com a prática global e com os requerimentos locais. A Alta Administração tem participação ativa no gerenciamento de riscos através de uma robusta estrutura de comitês e da aprovação de políticas específicas e de limites de exposição aos diversos riscos dentro dos níveis aceitos pelo Conglomerado. Dessa forma, reforça o seu papel dentro da governança corporativa, inclusive na identificação e discussão prévia dos riscos inerentes de novos produtos e serviços.

As atividades de controle de riscos são executadas por áreas específicas e independentes, sob a coordenação do Diretor de Riscos do Conglomerado, e segregadas das áreas de negócio e de Auditoria Interna. Há áreas específicas para o controle de cada disciplina de risco (mercado, liquidez, crédito e operacional), além de área específica para riscos de banco e de corretora. Todos os riscos são discutidos em comitês e fóruns de discussão específicos e a sua integração materializada através do Comitê de Controle de Riscos, no qual são abordados todos os tópicos relevantes dos comitês específicos.

Continuidade de Negócio

A entidade legal foi adquirida pelo Grupo UBS com o intuito de construir a infraestrutura necessária para o retorno do Grupo UBS ao Brasil, além do desenvolvimento orgânico do negócio do Grupo UBS Brasil. O UBS AG vem realizando e irá realizar os aportes de capital necessários para a continuidade do desenvolvimento dos negócios.

Ouvidoria

O componente organizacional de Ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas pela Resolução CMN 4.433.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes, parceiros e colaboradores pelo sucesso alcançado no exercício.

A Administração.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Diretores e Acionistas do
UBS Brasil Banco de Investimento S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do UBS Brasil Banco de Investimento S.A (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do UBS Brasil Banco de investimento S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Conforme mencionado na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras individuais do UBS Brasil Banco de Investimento S.A.

O UBS Brasil Banco de Investimento S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 31 de março de 2017.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial e o relatório do auditor

A administração é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de maio de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Kátia Sayuri Teraoka Kam
Contadora CRC-1SP272354/O-1

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Balanços patrimoniais consolidados do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	2016	2015
Circulante		365.436	361.224
Disponibilidades	4	2.219	254
Aplicações interfinanceiras de liquidez		72.036	139.828
Aplicações no mercado aberto	5	72.036	139.828
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	56.190	73.913
Carteira própria		56.190	73.913
Outros créditos		233.826	147.144
Rendas a receber		4	17
Negociação e intermediação de valores	7	221.673	129.799
Diversos	8	12.149	17.328
Outros valores e bens		1.165	85
Despesas antecipadas		1.165	85
Realizável a longo prazo		122.732	37.915
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	93.908	17.987
Vinculados à prestação de garantias		93.908	17.987
Outros créditos		28.824	19.928
Negociação e intermediação de valores	7	19	43
Diversos	8	28.805	19.885
Permanente		3.211	6.120
Investimentos		-	-
Outros investimentos		130	130
(-) Provisão para perdas		(130)	(130)
Imobilizado de Uso	9	3.040	5.593
Outras imobilizações de uso		9.786	10.370
(-) Depreciações acumuladas		(6.746)	(4.777)
Intangível	9	171	527
Intangível		4.122	4.123
(-) Amortizações acumuladas		(3.951)	(3.596)
Total do Ativo		491.379	405.259

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Balanços patrimoniais consolidados do Conglomerado Prudencial
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

Passivo	Notas	2016	2015
Circulante		<u>266.703</u>	170.751
Outras Obrigações		<u>266.703</u>	170.751
Fiscais e previdenciárias	10	6.831	5.249
Negociação e intermediação de valores	7	220.829	128.848
Diversas	10	39.043	36.654
Exigível a longo prazo		<u>39.094</u>	32.856
Outras Obrigações		<u>39.094</u>	32.856
Fiscais e previdenciárias	10	38.349	32.232
Diversas	10	745	624
Patrimônio Líquido	13	185.582	201.652
Capital Social		<u>46.200</u>	46.200
Reservas de lucros		9.678	6.335
Ajuste de avaliação patrimonial		<u>(24)</u>	(20)
		55.854	52.515
Participação de não controladores		129.728	149.137
Total do passivo		<u><u>491.379</u></u>	<u>405.259</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Demonstrações consolidadas do resultado do Conglomerado Prudencial

Semestre findo em 31 de dezembro de 2016 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Notas	2º Semestre		
		2016	2016	2015 (*)
Receitas de intermediação financeira		14.910	31.151	26.795
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		14.908	31.176	26.794
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		2	(25)	1
Despesas de intermediação financeira		-	-	82
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa		-	-	82
Resultado bruto da intermediação financeira		14.910	31.151	26.877
Outras receitas/despesas operacionais		(21.101)	(47.768)	(24.579)
Receitas de prestação de serviços	15	61.191	119.385	117.565
Despesas de pessoal	16	(37.411)	(70.300)	(59.046)
Outras despesas administrativas	17	(38.291)	(84.606)	(76.099)
Despesas tributárias	18	(7.675)	(15.703)	(13.318)
Outras receitas operacionais	19	3.624	8.314	9.719
Outras despesas operacionais	20	(2.539)	(4.858)	(3.400)
Resultado operacional		(6.191)	(16.617)	2.298
Resultado não operacional		-	(18)	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		(6.191)	(16.635)	2.298
Imposto de renda e contribuição social		(1.323)	660	(257)
Provisão para Imposto de renda corrente		(808)	(1.556)	(2.050)
Provisão para Contribuição social corrente		(657)	(1.265)	(1.510)
Provisão para Imposto de renda diferidos		79	1.934	1.263
Provisão para Contribuição social diferidos		63	1.547	2.040
Atribuível a:				
Instituição líder		1.693	3.343	3.087
Não controladores		(9.207)	(19.318)	(1.046)
Lucro (prejuízo) do semestre/exercícios		(7.514)	(15.975)	2.041

(*) Os saldos do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 estão rerepresentados (Nota 2.1)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial
Semestre findo em 31 de dezembro de 2016 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Notas	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total controladores	Participação de não controladores	Total
		Capital social	Legal	Outras	Ajustes de avaliação patrimonial				
Saldo em 31 de dezembro de 2014		46.200	162	3.086	(30)	-	49.418	54.454	103.872
Aumento de capital	13	-	-	-	-	-	-	95.731	95.731
Ajustes no valor de mercado - TVM e derivativos		-	-	-	10	-	10	(2)	8
Lucro (prejuízo) do exercício		-	-	-	-	3.087	3.087	(1.046)	2.041
Destinações: Reserva legal		-	155	-	-	(155)	-	-	-
Reserva especial de lucros		-	-	2.932	-	(2.932)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015		<u>46.200</u>	<u>317</u>	<u>6.018</u>	<u>(20)</u>	<u>-</u>	<u>52.515</u>	<u>149.137</u>	<u>201.652</u>
Ajustes no valor de mercado - TVM e derivativos		-	-	-	(4)	-	(4)	(91)	(95)
Lucro (prejuízo) do exercício		-	-	-	-	3.343	3.343	(19.318)	(15.975)
Destinações: Reserva legal		-	167	-	-	(167)	-	-	-
Reserva especial de lucros		-	-	3.176	-	(3.176)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016		<u>46.200</u>	<u>484</u>	<u>9.194</u>	<u>(24)</u>	<u>-</u>	<u>55.854</u>	<u>129.728</u>	<u>185.582</u>
Saldo em 30 de junho de 2016		46.200	400	7.585	(19)	-	54.166	138.983	193.149
Ajustes no valor de mercado - TVM e derivativos		-	-	-	(5)	-	(5)	(48)	(53)
Lucro (prejuízo) do semestre		-	-	-	-	1.693	1.693	(9.207)	(7.514)
Destinações: Reserva legal		-	84	-	-	(84)	-	-	-
Reserva especial de lucros		-	-	1.609	-	(1.609)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016		<u>46.200</u>	<u>484</u>	<u>9.194</u>	<u>(24)</u>	<u>-</u>	<u>55.854</u>	<u>129.728</u>	<u>185.582</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa do Conglomerado Prudencial
Semestre findo em 31 de dezembro de 2016 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Notas	2º Semestre		
		2016	2016	2015
Atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) líquido do semestre/exercícios		(7.514)	(15.975)	2.041
Ajustes que não afetam o caixa				
Atualização de depósito judicial		(1.013)	(1.951)	(1.634)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(142)	(3.481)	(3.303)
Provisões para processos cíveis e fiscais		2.211	3.268	2.011
Atualização de passivos contingentes		1.553	2.970	2.474
Reversão de provisão para devedores duvidosos		-	-	(82)
Provisões (reversões) para bônus		(11.375)	(970)	1.070
Ajuste ao valor de mercado - TVM disponível para venda		(53)	(95)	8
Depreciações e amortizações		1.461	2.949	2.293
Imposto de renda e contribuição social		1.103	2.125	3.560
Lucro (prejuízo) líquido ajustado no semestre/exercícios		(8.981)	(11.160)	8.438
Variações em de ativos e passivos				
Títulos e valores mobiliários e derivativos		(23.871)	(58.198)	(37.346)
Outros créditos		93.288	(90.146)	(5.734)
Outros valores e bens		(706)	(1.080)	842
Outras obrigações		(85.411)	94.797	7.531
		(16.700)	(54.627)	(34.707)
Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades operacionais		(7.719)	(65.787)	(26.269)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição/baixa de imobilizado		(9)	(40)	(6.187)
Aquisição de intangível		-	-	(43)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(9)	(40)	(6.230)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital por acionistas não controladores		-	-	95.731
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		-	-	95.731
Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa		(7.728)	(65.827)	63.232
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios		81.983	140.082	76.850
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercícios	4	74.255	74.255	140.082
Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa		(7.728)	(65.827)	63.232

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. (“Banco”), é uma sociedade anônima, com sede em São Paulo, e possui como objetivo social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas, bem como aqueles serviços permitidos aos bancos de investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares aplicáveis, incluindo operações de câmbio, e a participação em outras sociedades, na qualidade de sócio, quotista ou acionista, e exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A entidade legal foi adquirida pelo Grupo UBS com o intuito de construir a infraestrutura necessária para o retorno do Grupo UBS ao Brasil, além do desenvolvimento orgânico do negócio do Grupo UBS Brasil. O UBS AG vem realizando e irá realizar os aportes de capital necessários para a continuidade do desenvolvimento dos negócios.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a coparticipação ou a intermediação a UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”).

A UBS Brasil Corretora tem como objetivo social operar em recinto ou em sistema mantido por bolsa de valores, subscrever, isoladamente ou em consórcios com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda, intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, encarregar-se da administração de carteiras e da custódia de títulos e valores mobiliários, instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimento, intermediar operações no mercado de câmbio, e exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN, de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do CMN e Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do BACEN, e não se confundem com as demonstrações financeiras individuais para fins gerais, que são objeto de outros normativos do BACEN.

Essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem as demonstrações financeiras do UBS Brasil Banco de Investimento S.A. e da UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A., que requer a consolidação de entidades financeiras de um mesmo grupo econômico, independentemente de suas participações societárias, sendo que ambas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, associadas às normas e instruções do CMN e do BACEN, quando aplicável.

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, à marcação a mercado de instrumentos financeiros e provisões para contingências, crédito tributário, outras provisões e determinação de vida útil de ativos permanentes. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Corretora revisa as estimativas e premissas periodicamente.

a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial contemplam as operações das empresas demonstradas a seguir, que foram registradas no UNICAD:

- UBS Brasil Banco e Investimento S.A. - instituição líder;
- UBS Brasil Corretora de Câmbio, Título e Valores Mobiliários S.A - participante.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas-- Continuação

No processo de consolidação das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial foram eliminados saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas. As demonstrações financeiras individuais do UBS Brasil Banco de Investimento S.A. e da UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários foram publicadas em 31 de março e em 1º de abril de 2017, respectivamente, nos jornais “DOESP” e “Diário de Notícias”.

2.1 – Reapresentação de saldos comparativos

Para melhor comparabilidade das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015, foram efetuadas reclassificações na demonstração de resultado do exercício conforme demonstrado abaixo:

	<u>Saldo Apresentado</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Saldo reapresentado</u>
Outras despesas administrativas (nota 17)	78.573	(2.474)	76.099
Outras despesas operacionais (nota 20)	926	2.474	3.400
Total de outras receitas/ despesas operacionais	79.499	-	79.499

A diretoria autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 12 de maio de 2017.

3. Principais práticas contábeis

a) Apuração de resultado

O regime de apuração do resultado é o de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Conglomerado para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Avaliadas pelo custo de aquisição, atualizado pelas rendas auferidas até a data do balanço, deduzidas de provisão de desvalorização, quando aplicável.

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos e compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado dessa valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação e são utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Esses títulos são avaliados ao valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização. Os títulos disponíveis para venda são apresentados no ativo circulante em virtude da entidade utilizá-los na sua gestão de caixa.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais a Administração tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

e) Negociação e intermediação de valores

Demonstrada pelo saldo das operações realizadas na BM&FBOVESPA S.A. por conta de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos.

f) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.

g) Permanente

Investimentos - representados, substancialmente, por investimentos em incentivos fiscais e provisionado perda de 100%.

Imobilizado de uso - são registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária.

Intangível - são registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Conglomerado ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil estimada e segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária, à taxa de 20% a.a.

h) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo: são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

Provisões: uma provisão é reconhecida no balanço quando as instituições possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado em que é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Impostos e contribuições

Imposto de renda e contribuição social: a provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$240 no ano. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

Os créditos tributários foram constituídos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias e serão realizados quando da utilização das respectivas provisões. A provisão para imposto de renda foi constituída a alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi constituída a alíquota de 15% até agosto de 2015, passando a 20% a partir de setembro de 2015. Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355/06 do CMN.

Contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição Social para Financiamento da Seguridade (COFINS): são calculados sobre as receitas do Conglomerado, excluindo as deduções permitidas pela legislação em vigor, às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente.

Impostos Sobre Serviços (ISS): são calculados com base nas receitas sobre prestação de serviços à alíquota de 5%.

j) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa

Outros créditos são classificados de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

k) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução CMN nº 3.566/2008, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*), o Conglomerado testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas as eventuais perdas apuradas no resultado do exercício.

No exercício não foram constatadas perdas no valor recuperável dos ativos.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

l) Passivos e ativos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes, e as obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do Conselho Monetário Nacional, conforme descrito abaixo:

Ativos: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

Passivos: são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes com risco de perda possível são apenas divulgados e nenhuma provisão é reconhecida. Os passivos contingentes com o risco de perda remota não requerem divulgação e provisão.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: são registradas na rubrica fiscais e previdenciárias, representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, atualizados com base na taxa do órgão receptor dos mesmos, sem dedução das provisões para passivos contingentes e obrigações legais, em atendimento às normas do BACEN.

m) Fluxos de caixa

Para fins das demonstrações dos fluxos de caixa o Conglomerado utiliza o método indireto segundo o qual o lucro líquido ou prejuízo é ajustado pelos seguintes efeitos:

- (i) Transações que não envolvem caixa;
- (ii) Quaisquer diferimento ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros;
- (iii) Itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou financiamento.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

n) Lucro/(prejuízo) por ação

O Conglomerado efetua os cálculos do lucro por ação - utilizando o número de ações ordinárias totais em circulação, no final do período correspondente ao resultado.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Disponibilidades		
Depósitos bancários	310	192
Reservas livres	1.909	62
Aplicações interfinanceiras de liquidez		
Letras do Tesouro Nacional	<u>72.036</u>	<u>139.828</u>
	<u><u>74.255</u></u>	<u><u>140.082</u></u>

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Aplicações em operações compromissadas		
Letras do Tesouro Nacional	<u>72.036</u>	<u>139.828</u>
	<u><u>72.036</u></u>	<u><u>139.828</u></u>

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os títulos e valores mobiliários foram classificados na categoria de títulos disponíveis para venda e são representados por:

	<u>Vencimento</u>	<u>2016</u>		<u>2015</u>	
		<u>Valor de custo / curva atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Valor de custo / curva atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>
Carteira própria:					
Letras Financeiras do Tesouro	Acima de 365 dias	56.235	56.190	73.953	73.913
Vinculados à prestação de garantia:					
Letras Financeiras do Tesouro	Acima de 365 dias	94.080	93.908	17.989	17.987
		<u><u>150.315</u></u>	<u><u>150.098</u></u>	<u><u>91.942</u></u>	<u><u>91.900</u></u>

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos- Continuação

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

Os títulos públicos foram ajustados a valor de mercado, sendo efetuada a comparação com as taxas divulgadas pela ANBIMA, em contrapartida à conta de ajuste de valor patrimonial, no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, perfazendo o montante negativo de R\$ 118 (R\$ 23 em 2015)

Os títulos públicos são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

Não havia operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

No exercício não houve reclassificações entre categorias nos títulos e valores mobiliários.

7. Outros créditos e outras obrigações - negociação e intermediação de valores

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Ativo circulante		
Outros créditos:		
Negociação e intermediação de valores	<u>221.673</u>	129.799
Bolsas - depósitos em garantia	200	200
Caixa de registro e liquidação	78.391	-
Devedores conta liquidações pendentes	142.183	129.599
Operações com mercado e ativos financeiros	899	-
Ativo realizável a longo prazo		
Outros créditos:		
Negociação e intermediação de valores	<u>19</u>	43
Operações de intermediação de swap	19	43
Passivo circulante		
Outras obrigações:		
Negociação e intermediação de valores	<u>220.829</u>	128.848
Caixa de registro e liquidação	68	1.838
Comissões e corretagens a pagar	1.399	493
Credores conta liquidação pendente	219.362	111.216
Operações com mercado e ativos financeiros	-	15.301

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

8. Outros créditos – diversos

	2016	2015
Circulante		
Adiantamentos e antecipações salariais	164	132
Créditos tributários de impostos e contribuições (Nota 12)	9.706	11.567
Impostos a compensar	1.243	1.551
Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 14)	4	79
Valores a ressarcir	1.032	3.999
	<u>12.149</u>	<u>17.328</u>
Realizável a longo prazo		
Créditos tributários de impostos e contribuições (Nota 12)	5.419	-
Depósito judicial (Nota 11)	23.386	19.885
	<u>28.805</u>	<u>19.885</u>

9. Permanente

a) Imobilizado e intangível

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os saldos do imobilizado e intangível estão representados por:

	% anual de depreciação/amortização	2016			2015
		Valor de custo	Depreciação/ amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Imobilizado de uso					
Móveis e equipamentos de uso	10	24	(6)	18	19
Sistema de comunicações equipamentos	20	2	(2)	-	-
Sistema de processamento de dados	20	9.760	(6.738)	3.022	5.574
Total		<u>9.786</u>	<u>(6.746)</u>	<u>3.040</u>	<u>5.593</u>
Intangível					
Software	20	4.122	(3.951)	171	527
Total		<u>4.122</u>	<u>(3.951)</u>	<u>171</u>	<u>527</u>

b) Movimentação do imobilizado e intangível

Imobilizado de uso	2016	2015
Saldo no início do exercício	5.593	1.288
Adições	57	6.187
Baixas	(17)	-
Depreciação	(2.593)	(1.882)
Saldo no fim do exercício	<u>3.040</u>	<u>5.593</u>
Intangível	2016	2015
Saldo no início do exercício	527	895
Adições	-	43
Amortização	(356)	(411)
Saldo no fim do exercício	<u>171</u>	<u>527</u>

10. Outras obrigações

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Circulante		
Fiscais e previdenciárias	6.831	5.249
Impostos e contribuições sobre o lucro	2.125	3.005
Impostos e contribuições a recolher	4.706	2.244
Diversas	39.043	36.654
Provisão de pagamentos a efetuar	33.655	25.939
Despesas de pessoal (a)	32.750	25.188
Outras despesas administrativas	135	191
Outros pagamentos	770	560
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 14)	4.961	10.054
Credores diversos - país		
Contas a pagar - despesas administrativas	427	661
Exigível a longo prazo		
Fiscais e previdenciárias	38.349	32.232
Impostos e contribuições contingentes (Nota 11)	38.349	32.232
Diversas	745	624
Provisão para passivos contingentes (Nota 11)	745	624

(a) Composto basicamente por bônus e *Equity Ownership Plan*.

Equity Ownership Plan - O Conglomerado faz parte do plano de remuneração global *Equity Ownership Plan* no qual a parcela que exceda à remuneração anual dos funcionários de USD 300 mil é destinada a aquisição de ações do UBS AG através de um prazo de diferimento até 5 anos. A provisão para o pagamento da remuneração é constituída de acordo com os critérios definidos pelo UBS AG. Uma vez que os prêmios outorgados pelo Conglomerado não são instrumentos patrimoniais de sua emissão, o passivo incorrido é mensurado por meio de seu valor justo sendo reavaliado ao término de cada período de reporte e na data da liquidação, sendo que quaisquer mudanças no valor justo devem ser reconhecidas no resultado do período.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

11. Passivos e ativos contingentes e obrigações legais

O saldo das provisões constituídas e a movimentação no exercício foram:

					2016	2015
	Saldo inicial 31/12/2015	Adições à provisão	Atualização monetária	Saldo final 31/12/2016	Depósito judicial (ativo)	Depósito judicial (ativo)
Fiscais e previdenciárias						
COFINS (1)	5.240	984	570	6.794	7.987	6.158
PIS (2)	7.502	1.467	779	9.748	-	-
CSLL 9/15% (3)	6.859	-	647	7.506	7.786	7.122
CSLL 9/20% (4)	558	696	109	1.363	869	309
IRPJ e CSLL (5)	6.258	-	459	6.717	6.734	6.273
IRPJ e CSLL (6)	5.623	-	406	6.029	-	-
Outros - INSS	192	-	-	192	10	23
	<u>32.232</u>	<u>3.147</u>	<u>2.970</u>	<u>38.349</u>	<u>23.386</u>	<u>19.885</u>
Provisão para passivos contingentes						
Cível	624	121	-	745	-	-
	<u>624</u>	<u>121</u>	<u>-</u>	<u>745</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>32.856</u>	<u>3.268</u>	<u>2.970</u>	<u>39.094</u>	<u>23.386</u>	<u>19.885</u>

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

11. Passivos e ativos contingentes e obrigações legais-Continuação

- (1) COFINS - refere-se à provisão constituída sobre a discussão judicial em decorrência da expansão da base de cálculo da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Foi concedida liminar para suspender a exigibilidade nos moldes da Lei 9.718/98 e permitir o recolhimento nos moldes da Lei Complementar 70/91. Em junho de 2013 a Liminar foi cassada e foi efetuado depósito judicial em relação ao tributo em discussão.
- (2) PIS - refere-se à provisão constituída sobre a discussão judicial em decorrência da expansão da base de cálculo da contribuição ao Programa de Integração Social (PIS). Foi concedida liminar para suspender a exigibilidade nos moldes da Lei nº 9.701/98 e permitir o recolhimento nos moldes da Lei Complementar nº 07/70.
- (3) CSLL - refere-se à provisão constituída relativa à discussão judicial sobre a majoração da alíquota de 9% para 15% para instituições financeiras a partir de maio de 2008. Foi concedida liminar para suspender a exigibilidade nos moldes da Lei 11.727/08 e permitir o recolhimento nos moldes da legislação aplicável às empresas não financeiras. São efetuados depósitos judiciais da parcela do tributo em discussão.
- (4) CSLL - refere-se à provisão constituída relativa à discussão judicial sobre a majoração da alíquota de 9% para 15% para instituições financeiras a partir de maio de 2008 e de 15% para 20% a partir de setembro de 2015. Foi concedida liminar para suspender a exigibilidade nos moldes das Leis 13.169/15 e 11.727/08 e permitir o recolhimento nos moldes da legislação aplicável às empresas não financeiras. São efetuados depósitos judiciais da parcela do tributo em discussão.
- (5) IRPJ e CSLL - referem-se à provisão constituída sobre a tributação de imposto de renda e contribuição social referente à atualização patrimonial dos títulos da BM&F, acrescido de juros e multa. Não obstante considerar que a Portaria nº 785/77 e o precedente representado pela Decisão nº 13/97 levam à conclusão de que não é devida a tributação em questão, mas considerando as incertezas acerca do entendimento sobre o assunto pelas autoridades fiscais, a Administração, por unanimidade, fundamentada na opinião de seu assessor jurídico, decidiu pela constituição da provisão contábil em montante equivalente a fazer face ao eventual recolhimento dos tributos. O depósito judicial foi realizado espontaneamente pela Administração.
- (6) IRPJ e CSLL - referem-se à provisão constituída sobre a tributação de imposto de renda e contribuição social referente à atualização patrimonial dos títulos da Bovespa, acrescidos de juros e multa, as quais não foi determinada pela Justiça a realização do depósito judicial.

Ativos contingentes - no exercício não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2016, o Conglomerado possui processos classificados pela administração e seus assessores jurídicos como de perda possível e para as quais não foram constituídas provisões:

- 9 processos administrativos fiscais no montante de R\$ 18.867 mil (R\$ 17.009 em 2015), representados basicamente por: Cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre processo de desmutualização da antiga Bovespa (atual BM&FBOVESPA) no montante de R\$ 13.211 (R\$ 11.747 em 2015) e Pedidos de compensação de IRPJ e CSLL no montante de R\$ 4.975 (R\$ 4.570 em 2015);
- 3 ações trabalhistas no montante de R\$ 1.004 (R\$ 392 em 2015); e
- 10 ações cíveis, no montante de R\$ 1.378 (R\$ 1.661 em 2015).

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

12. Imposto de renda e contribuição social

a) A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

	2016		2015	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Apuração de imposto de renda e contribuição social - correntes				
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(16.635)	(16.635)	2.298	2.298
Adições/(exclusões):				
Despesas não dedutíveis	13.391	13.391	3.653	3.653
Provisão contingências PIS e COFINS	2.451	2.451	1.720	1.720
Provisão para bônus	20.711	20.711	21.681	21.681
Reversão provisão para bônus	(21.681)	(21.681)	(20.611)	(20.611)
Atual. passivos fiscais contingentes	2.970	2.970	2.474	2.474
Provisão cível	121	121	112	112
Atualização de depósitos judiciais	(1.951)	(1.951)	(1.634)	(1.634)
Base de cálculo antes da compensação de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	(623)	(623)	9.693	9.693
(+) Resultado fiscal negativo da empresa participante	6.944	6.944	-	-
Lucro real e base de cálculo CSLL	6.321	6.321	9.693	9.693
(-) Compensação 30% - prejuízo fiscal e base negativa IRPJ e CSLL	-	-	(1.304)	(1.304)
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	6.321	6.321	8.389	8.389
Alíquota de 15% para IR	(948)	-	(1.259)	-
Adicional de 10% de IR	(608)	-	(791)	-
Alíquota de 15% para CS até Ago/2015 e de 20% a partir de Set/2015	-	(1.265)	-	(1.510)
Total	(1.556)	(1.265)	(2.050)	(1.510)
Apuração de imposto de renda e contribuição social - diferidos				
Base de cálculo:				
Provisão para bônus exercício atual	(20.711)	(20.711)	(21.681)	(21.681)
Reversão de provisão para bônus exercício anterior	21.681	21.681	20.611	20.611
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(12.684)	(12.684)	(3.980)	(3.980)
Base de cálculo:	(11.714)	(11.714)	(5.050)	(5.050)
Encargos às alíquotas de 15% para IR e 20% para CS	5.010	6.679	3.849	5.132
Adicional de 10% de IR	3.341	-	2.567	-
Reversão de IR e CS do exercício anterior	(6.417)	(5.132)	(5.153)	(3.092)
Total	1.934	1.547	1.263	2.040

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Créditos tributários

Os créditos tributários apresentaram no exercício a seguinte movimentação:

	<u>31/12/2015</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão/utilização</u>	<u>31/12/2016</u>
Provisão para bônus	9.757	9.320	(9.757)	9.320
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.791	3.917	-	5.708
Total	<u>11.548</u>	<u>13.237</u>	<u>(9.757)</u>	<u>15.028</u>

A previsão de realização dos créditos tributários é a seguinte (*):

<u>Projeção</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>Total</u>
Créditos tributários - Provisão para bônus	9.320	-	-	-	9.320
Créditos tributários - Prejuízo Fiscal 2016	-	8	2.787	1.122	3.917
Créditos tributários - Prejuízo Fiscal 2014	289	1.502	-	-	1.791
Total	<u>9.609</u>	<u>1.510</u>	<u>2.787</u>	<u>1.122</u>	<u>15.028</u>

(*) A diferença no valor de R\$ 97 com a nota explicativa 8, refere-se aos efeitos tributários sobre o ajuste a mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda.

A Administração realiza periodicamente uma avaliação dos créditos tributários, tendo como premissa a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social sobre lucro em montante que justifique a ativação de tais valores. Com base em suas projeções econômicas de resultado, considera que aferirá lucro tributável, dentro do prazo regulamentar, para absorver todos os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras.

O Conglomerado possui créditos tributários de IR e CS não contabilizados, decorrentes de diferenças temporárias sobre demandas judiciais no montante de R\$ 17.592 (R\$ 13.054 em 2015).

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social da controladora está representado por 46.200 (46.200 em 2015) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, subscritas por uma acionista domiciliada no país.

O capital social de não controladores está representado por 18.480.278 (18.480.278 em 2015) ações nominativas ordinárias, subscritas por uma acionista domiciliada no país.

Conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária da Corretora, realizada em 29 de abril de 2015, homologada pelo BACEN em 1º de junho de 2015, foi aprovado o aumento de capital da Corretora no montante de R\$95.731, mediante emissão de 12.621.290 ações ordinárias.

<u>Empresa</u>	<u>Capital Social</u>	<u>Ações ON</u>
Controladora	46.200	46.200
Participação de não controladores	158.306	18.480.278

Reserva de lucros

A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital social. A parcela de lucro não distribuída terá a aplicação que lhe destinar a Assembleia Geral, por proposta da diretoria.

Juros sobre capital próprio

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2016 e 2015 não foram pagos juros sobre capital próprio conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95.

Dividendos mínimos

Os acionistas terão dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido do exercício, calculados nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades Anônimas. A Assembleia Geral poderá deliberar a distribuição de um dividendo inferior ao dividendo obrigatório ou reter a totalidade do lucro líquido.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

14. Partes relacionadas

Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 3.750/09, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas por:

- a) Os saldos das operações ativas, passivas, de receitas e despesas envolvendo partes relacionadas são os seguintes:

	Ativo (passivo)		Receita		Despesa	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Valores a receber de sociedades ligadas:						
UBS Brasil Administradora de Valores Mobiliários Ltda. (3)	-	79	1.325	1.214	-	-
UBS Brasil Serviços de Assessoria Financeira Ltda. (3)	4	-	4.208	4.469	-	-
UBS AG Stamford (1)	-	-	226	-	-	-
Valores a pagar a sociedades ligadas:						
UBS Brasil Administradora de Valores Mobiliários Ltda. (3)	(61)	-	-	-	(655)	(394)
UBS Brasil Serviços de Assessoria Financeira Ltda. (3)	(4.397)	(10.054)	-	-	(48.037)	(42.916)
UBS AG Stamford (1)	(503)	-	-	-	(4.295)	-
Negociação intermediação de valores:						
Devedores conta liquidação pendentes (2)	19.055	182	-	-	-	-
Comissões e corretagens a pagar (1)	(1.399)	(493)	-	-	-	-
Credores conta liquidação pendentes (2)	(4.572)	(13.948)	-	-	-	-

(1) UBS AG Stamford e UBS Limited.

(2) Pessoal-chave da Administração e sociedades ligadas (basicamente UBS AG, London Branch).

(3) Montante referente a reembolsos de despesas administrativas/operacionais conforme contrato de rateio entre as empresas do Grupo UBS Brasil.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

14. Partes relacionadas -- Continuação

b) Remuneração de pessoal-chave da Administração

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos administradores, conforme determina o Estatuto Social do Conglomerado.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, o Conglomerado despendeu o montante de R\$ 4.544 (R\$ 2.095 em 2015) com remuneração às pessoas-chave da Administração, como segue abaixo demonstrado:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Remuneração fixa	1.706	911
Bônus	1.704	861
Encargos sociais	1.134	323
Total	<u>4.544</u>	<u>2.095</u>

15. Receitas de prestação de serviços

	<u>2º Semestre</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Rendas de comissões de colocação de títulos	697	1.062	1.012
Rendas de corretagens de operações em Bolsas	60.360	118.076	114.686
Rendas de serviços diferenciados – pessoa física	131	241	-
Rendas de outros serviços	3	6	1.867
Total	<u>61.191</u>	<u>119.385</u>	<u>117.565</u>

16. Despesas de pessoal

	<u>2º Semestre</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Despesa de pessoal - benefícios	1.575	3.234	3.777
Despesa de pessoal - encargos sociais	6.502	13.030	9.618
Despesa de pessoal - proventos	16.976	32.895	23.486
Despesa de pessoal - proventos - bônus período/exercício	12.102	20.711	21.681
Despesa de pessoal - treinamento	32	50	78
Despesa de remuneração de estagiários	224	380	406
Total	<u>37.411</u>	<u>70.300</u>	<u>59.046</u>

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

17. Outras despesas administrativas

	<u>2º Semestre</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u> <u>(reapresentada)</u>
Despesas com aluguel	211	376	399
Despesas com comunicações	2.656	5.545	6.874
Despesas com processamento de dados	1.976	3.986	4.726
Despesas com eventos, promoções e relações públicas	504	1.021	1.044
Despesas com serviços do sistema financeiro	5.668	11.025	10.856
Despesas de serviços de terceiros	225	535	446
Despesas com serviços técnicos especializados	1.245	2.545	2.906
Despesas de viagem	1.066	2.067	2.580
Despesa com depreciação e amortização	1.461	2.949	2.293
Despesas administrativas - <i>Intercompany</i> (*)	22.947	52.987	43.310
Outras despesas	332	1.570	665
Total	<u>38.291</u>	<u>84.606</u>	<u>76.099</u>

(*) Ressarcimento de despesas administrativas entre coligadas conforme contrato pactuado.

18. Despesas tributárias

	<u>2º Semestre</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Despesas com impostos sobre serviços - ISS	3.059	5.969	5.878
Despesas de contribuição social - COFINS	3.047	6.043	5.779
Despesas de contribuição - PIS	495	982	939
Outros	1.074	2.709	722
Total	<u>7.675</u>	<u>15.703</u>	<u>13.318</u>

19. Outras receitas operacionais

	<u>2º Semestre</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Recuperação de encargos e despesas	203	203	-
Atualização de depósito judicial	1.013	1.951	1.634
Reversão de provisão de bônus	-	-	1.687
Recuperação de encargos e despesas - <i>Intercompany</i> (*)	2.377	5.759	5.683
Outras	31	401	715
Total	<u>3.624</u>	<u>8.314</u>	<u>9.719</u>

(*) Ressarcimento de despesas administrativas entre coligadas conforme contrato pactuado.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

20. Outras despesas operacionais

	<u>2º Semestre</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u> <u>(reapresentada)</u>
Despesas de erro operacional	174	908	631
Despesa com atualização monetária de passivos	1.552	2.974	2.474
Despesas de provisão processos judiciais - cível	77	121	112
Juros e multas sobre impostos	22	94	81
Outras	714	761	102
Total	<u>2.539</u>	<u>4.858</u>	<u>3.400</u>

21. Gerenciamento de riscos e de capital

A Conglomerado aderiu à estrutura de gerenciamentos de riscos e de capital em atendimento às Resoluções nº 3.380/06, nº 3.464/07 e nº 3.988/11 do CMN e alterações posteriores. As descrições dessas estruturas de gerenciamentos estão disponibilizadas no site da Instituição Líder (<https://www.ubs.com/global/pt/legalinfo2/brazil/risk-control.html>).

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

22. Limites operacionais

Consoante aos preceitos do Novo Acordo de Capital (Basileia II), o Conselho Monetário Nacional (CMN) publicou as Resoluções nos 3.380, 3.464 e 3.721, que tratam das estruturas para gerenciamento de riscos operacionais e de mercado e de crédito, respectivamente. O Banco Central do Brasil - BACEN, em 2013, incorporou os requerimentos de Basileia III através da publicação das circulares que definem as novas metodologias de requerimento de capital para Risco de Crédito (Circular nº 3.644), Risco de Mercado (Circulares nos. 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639 e 3.641) e Risco Operacional (Circular nº 3.640), bem como das Resoluções nº 4.192, que altera as regras de apuração do Patrimônio de Referência, e da nº 4.193, que dispõe sobre a apuração do Patrimônio de Referência Exigido a ser aplicado a partir de 1º de outubro de 2013.

O Conglomerado Prudencial, que tem como entidade líder a UBS Brasil Banco de Investimento S.A., utiliza como base o Patrimônio de Referência Exigido dividido por 9,875% (conforme cronograma de Basileia III definido pelo Banco Central do Brasil), (11% em 2015) que é o patrimônio mínimo exigido pelo BACEN, e em 31 de dezembro de 2016, atingiu o índice de 72,39% (88,54% em 2015).

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Patrimônio de Referência - PR	182.132	199.314
Nível I	182.132	199.314
Patrimônio líquido	182.132	199.314
Nível II	-	-
Patrimônio de Referência Exigido - PRE	24.847	24.761
Risco de crédito	3.550	3.720
Risco de mercado	-	-
Risco operacional	21.297	21.041
Margem	157.285	174.553
Ativo ponderado pelo risco	251.611	225.103
Índice de Basileia	72,39%	88,54%

23. Outras informações

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

O Conglomerado concede benefício aos seus funcionários que aderiram ao plano de previdência complementar de contribuição definida. A despesa com a contribuição efetuada pela Corretora no exercício foi de R\$ 1.210 (R\$ 1.135 em 2015) e estão apresentadas em despesas de pessoal. O plano de previdência é administrado pela Mapfre Seguros S.A.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o UBS Brasil Banco de Investimento S.A, não possuía recursos de terceiros administrados de particulares, fundos e clubes de investimentos.

Em 23/02/2017 o Conselho Monetário Nacional, através do Banco Central do Brasil (BC), tornou público a Resolução nº 4.557. A Resolução dispõe sobre os requerimentos adicionais a serem aplicados à estrutura de gerenciamento de riscos e estrutura de gerenciamento de capital, das Instituições autorizadas a funcionar pelo BC. A nova regulamentação segmenta as instituições em cinco níveis (S1 a S5) que são classificadas conforme o seu grau de importância sistêmica para o mercado financeiro brasileiro. O Conglomerado é classificado como "S4". O revigoramento das estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital deverão ser implementados, pelo Conglomerado, até o final de fevereiro de 2018, prazo permitido para as instituições enquadradas no S2, S3, S4 e S5.

24. Eventos subsequentes

De forma a garantir o desenvolvimento dos negócios e continuidade, o UBS AG realizou aporte de capital em 22 de fevereiro de 2017 no valor de R\$ 73.583 na Corretora.

Bruno Costa Barino
Diretor

Ivânia Gomes Vilela
CRC-1SP189400/O-9